

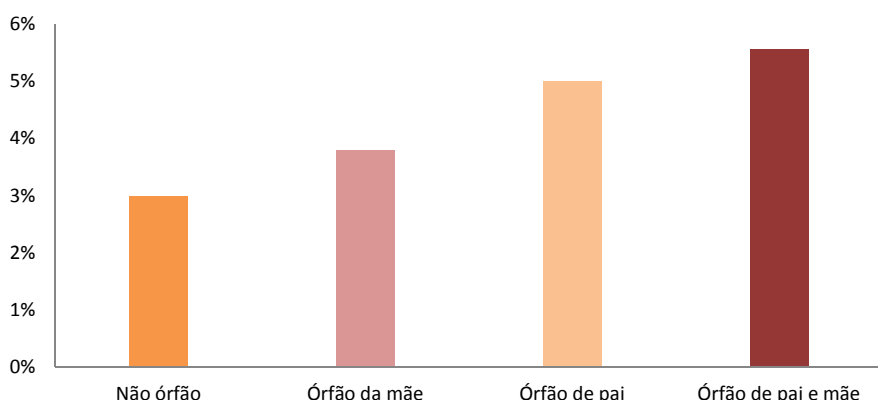
Resumo da Política



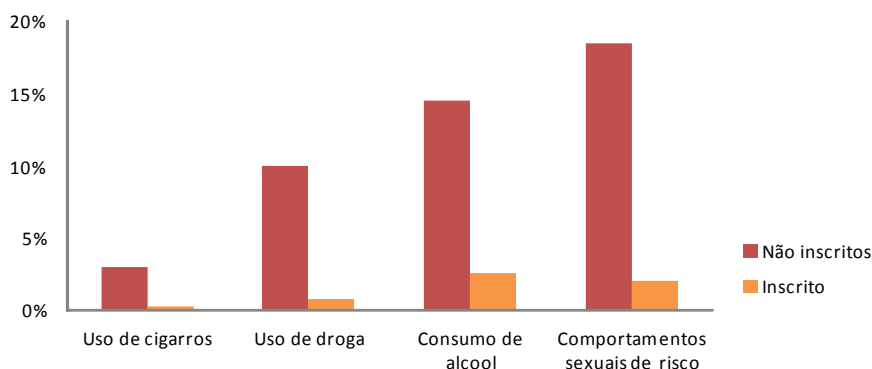
Educação e abuso de substâncias em crianças órfãs e vulneráveis

Citação: Pufall, EL, Robertson, L, Mushati, P, Sherr, L, Nyamukapa, C, Gregson, S, 2014. *Protective effect of school enrolment against substance abuse in orphans and vulnerable children from rural eastern Zimbabwe*. Sob Revisão.

Percentagem do sexo masculino que relataram uso de drogas



Percentagem de sexo masculino OVC que adoptaram o comportamento de risco



O uso de drogas e álcool entre adolescentes e jovens adultos na África subsariana é um potencial problema, particularmente entre crianças órfãs e vulneráveis (OVC) e pode ser minimizada pela entrada na escola, mas não há constatações publicações do Zimbabwe sobre isso. Recolhemos dados de 5.297 adolescentes e jovens adultos no período 2009-2011 para investigar se os órfãos e/ou crianças cuidando de um membro da família com VIH são mais propensas ao uso do álcool, tabaco e drogas.

Questões:

- As OVC estão mais propensas ao risco do uso do tabaco, álcool e drogas?
- As OVC que fazem o uso de substâncias têm maior comportamento de risco ao VIH?
- O acesso à escolar reduz o uso de substâncias em OVC (e consequentemente a redução do comportamento de risco ao VIH)?

* Acredita-se que nesta população seja maioritariamente a marijuana

A pesquisa:

- 2009-2011: 3.274 jovens adultos dos 15-19 anos entrevistados como parte dos agregados gerais da pesquisa.
- Foram recolhidos dados sobre o uso de cigarros, consumo de álcool, uso de drogas por prazeres e comportamentos sexuais de risco ao VIH.
- Todas análises de controlo para as idades, género, estatuto socioeconómico e tipo de comunidade.



RIATT-ESA Resumo da Política



 @riattesa

www.riatt-esa.org

Constatação 1: Órfãos do sexo masculino apresentam riscos mais elevados no que concerne ao uso de drogas.

- Poucas raparigas (<1%) relataram o uso de substâncias.
- Rapazes órfãos de mãe e todos os órfãos duplos foram significativamente mais notados no uso de substâncias do que os não órfãos.
- O estatuto de OVC não influenciou o uso de álcool ou tabaco.
- Crianças/adolescentes que cuidam de adultos doentes nos seus agregados não foram identificadas como estando em alto risco de abuso de drogas.

Constatação 2: O uso de substância foi positivamente associado com comportamento de risco ao VIH em masculinos.

- O uso de substância foi positivamente associado ao início da actividade sexual precoce, número de parceiros sexuais e sexo transaccional.

Constatação 3: O acesso a escolar foi associado ao baixo uso de substância em masculinos.

- O acesso a escolar foi significativamente associado com baixo uso de droga e álcool.
- O acesso a escola foi negativamente associado a experiência sexual iniciada, efeito que decresceu após o ajustamento do uso de substância.

Conclusões:

- O uso de substância é raro em raparigas de Manica. (Substance use is rare in female OVC from Manica land.)
- Em rapazes, o estatuto de OVC não tem efeito aparente no uso de tabaco ou bebida, mas está associado ao uso de drogas.
- O uso de substâncias está associado ao comportamento de risco ao VIH.
- Em rapazes, o acesso à escolar está associado aos baixos níveis de uso de bebidas e drogas, mas não do tabaco.
- A educação pode minimizar a relação entre a perda dos pais, uso de substâncias e comportamentos sexuais de risco a infecção do VIH.
- O aumento do acesso à escolar poderia ser uma potencial forma de diminuir o uso de substâncias entre OVC e igualmente à potencial redução do risco do VIH.

Esta pesquisa foi generosamente financiada e apoiada pela RIATT-ESA e a the Wellcome Trust

